

INFORMATIVO SOBRE A PARALISAÇÃO DA EDUCAÇÃO - MG

Senhores pais e responsáveis;

Você merece serviço público de qualidade e todo funcionário merece ser valorizado pelo seu esforço. Há vários anos, de forma cruel, o Governo de Minas não cobre as perdas inflacionárias do salário do professor de seu filho. Fomos obrigados a seguir um modelo "online", lecionando aulas que não foram preparadas por nós. Não recebemos equipamentos, ajuda de custo para pagar internet e nem apoio tecnológico ou de saúde mental durante este período de pandemia.

Em 2022, o governo Federal aprovou através do FUNDEB, a reposição salarial de 33,24% para o piso nacional dos Professores. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, **se nega** a repassar este valor aos seus funcionários e quer pagar míseros 10,06%. Os assistentes da secretaria não recebem um salário digno ao seu esforço e nossos ajudantes de serviços gerais recebem menos de um salário mínimo. Ele não cumpre a lei e não podemos ficar calados!

Sabemos o quanto teremos que nos esforçar para PRESENCIALMENTE resgatar as perdas inevitáveis trazidas pelo estudo remoto durante a pandemia. Não queremos paralisar nosso trabalho, apenas reivindicamos o que já é lei e direito adquirido.

Não temos ticket alimentação, vale transporte, FGTS e nem um salário que acompanhe a inflação. Como se não bastasse, em seu pacote de maldades, Zema aumentou o desconto previdenciário de 11% para até 22%.

As matrículas estão sendo feitas somente online, tirando o direito dos pais escolherem a escola onde seu filho deseja estudar. Isso é autoritarismo!

Diante deste cenário somos forçados a realizar esta paralisação, pois a cada dia estamos sendo utilizados apenas como peça de propaganda de governo.

Na próxima terça-feira, dia 8 de março, iremos paralisar nossas atividades promovendo um ALERTA ao governador e à sociedade mineira. Em Belo Horizonte



acontecerá uma grande manifestação na Assembleia Estadual dos Educadores para reivindicar além do pagamento previsto em lei, outros assuntos como o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) que poderá congelar os salários dos servidores por até nove anos.

O que está acontecendo é um massacre do serviço público, explorando os trabalhadores e manipulando a informação que chega à população.

TOTAL DA PREVISÃO **DE REAJUSTES SALARIAIS ACUMULADOS**

Ano	Reajuste do governo Zema - MG	Inflação do período
2019	0%	4,52%
2020	0%	4,31%
2021	0%	10,06%
2022	10,06%	5,5%
TOTAL	10,06%	24,39%

Somadas as perdas inflacionárias e os reajustes do Piso Nacional dos Profissionais da Educação não aplicados desde 2019 os servidores da Educação/MG sofreram até agora um prejuízo total de 87,15%.

Ajude-nos, apoiando o movimento nas redes sociais e solicitando posicionamento dos deputados para que o governador pague o que deve aos Professores.

Na quarta-feira, retornaremos às aulas normalmente.

Atenciosamente,

*Trabalhadores e trabalhadoras
em Educação da Rede Estadual de Cataguases*



Sind UTE
Minas Gerais
Sindicato Único dos Trabalhadores
em Educação de Minas Gerais
FILIADO À CNTE E À CUT